

zilor



Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas

Zilor

31 de dezembro de 2025
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Uma nova energia, um só time.

SAFRA 25/26

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas1

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Balanço patrimonial combinado4

Demonstração combinada do resultado.....5

Demonstração combinada do resultado abrangente6

Demonstração combinada das mutações do acervo líquido7

Demonstração combinada do fluxo de caixa - método indireto8

Demonstração combinada do valor adicionado.....9

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas10



**Shape the future
with confidence**

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Aos administradores e acionistas do

Grupo Zilor

Lençóis Paulista - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado do Grupo Zilor ("Grupo"), em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito especial descritas nas notas explicativas 2 e 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho combinado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e os seus fluxos de caixa combinados para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito específico descritas nas notas explicativas 2 e 3.



Shape the future
with confidence

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho combinado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e os seus fluxos de caixa combinados para o período de nove meses findo naquela data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor. Consequentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras intermediárias combinadas, em decorrência da alienação de controle de investida, tendo em vista requerimento das políticas contábeis adotadas pelo Grupo em 2025 e 2024, os valores correspondentes referentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

Marcos Roberto Sponchiado

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC SP-175536/O

Balanço patrimonial combinado
Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/03/2025	Passivo e acervo líquido	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.914.186	2.096.726	Fornecedores	20	396.305	339.794
Cientes	7	35.208	144.289	Instrumentos financeiros derivativos	6	6.507	32.916
Instrumentos financeiros derivativos	6	22.517	6.075	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	928.939	427.013
Contas a receber - Cooperativa	8	240.546	69.727	Passivo de arrendamento	18	269.395	284.088
Dividendos a receber		-	458	Impostos a recolher		10.697	56.517
Estoques	9	848.884	394.957	Tributos parcelados		644	1.146
Ativos biológicos	10	222.083	266.686	Salários e contribuições sociais	23	102.249	125.714
Impostos a recuperar	12	85.444	67.813	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	87.620	90.995
Imposto de renda e contribuição social	14	72.567	91.799	Outros passivos	24	18.299	122.820
Adiantamentos	13	65.394	52.790				
Outros ativos		10.438	12.920				
Total do ativo circulante		3.517.267	3.204.240	Total do passivo circulante		1.820.655	1.481.003
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.762.376	3.424.613
Aplicações financeiras	5	12.236	35.705	Passivo de arrendamento	18	1.595.284	1.697.593
Cientes	7	3.755	5.115	Tributos parcelados		1.196	1.764
Partes relacionadas	15	994	636	Obrigações com a Cooperativa	22	135.455	140.359
Depósitos judiciais	11	799.276	804.056	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	120.000	11.014
Impostos a recuperar	12	33.975	47.279	Provisões para contingências	25	832.926	837.919
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	217.243	154.709
Total do realizável a longo prazo		850.236	892.791	Total do passivo não circulante		5.664.480	6.267.971
Investimento	16	474.616	246.250	Total do passivo		7.485.135	7.748.974
Outros investimentos		18.133	18.403				
Imobilizado	17	3.047.516	3.474.056	Acervo líquido		2.406.835	2.219.834
Direito de uso	18	1.829.170	1.932.564				
Intangível	19	329.239	363.331	Total do acervo líquido atribuível aos acionistas controladores		2.406.835	2.219.834
				Participação de não controladores		174.207	162.827
Total do ativo não circulante		6.548.910	6.927.395	Total do acervo líquido		2.581.042	2.382.661
Total do ativo		10.066.177	10.131.635	Total do passivo e do acervo líquido		10.066.177	10.131.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do resultado
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses) Reapresentado (i)
Receita operacional líquida	27	940.509	2.739.574	868.894	2.373.379
Variação no valor justo do ativo biológico	28	(36.622)	(47.845)	50.965	111.887
Custos dos produtos vendidos	28	(766.223)	(1.968.940)	(683.320)	(1.728.263)
Lucro bruto		137.664	722.789	236.539	757.003
Despesas de vendas	28	(13.317)	(38.298)	(21.931)	(59.646)
Despesas administrativas e gerais	28	(53.758)	(163.182)	(61.044)	(151.876)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	(9.922)	329.392	2.307	(10.246)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		60.667	850.701	155.871	535.235
Receitas financeiras	30	112.220	310.270	50.572	152.042
Despesas financeiras	31	(255.353)	(646.770)	(213.711)	(480.888)
Variações cambiais líquidas	32	2.618	(6.946)	27.616	37.531
Resultado financeiro líquido		(140.515)	(343.446)	(135.523)	(291.315)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	18.717	48.369	2.270	21.657
Lucro antes dos impostos		(61.131)	555.624	22.618	265.577
Imposto de renda e contribuição corrente	14	(13.503)	(84.672)	(15.021)	(52.991)
Imposto de renda e contribuição diferido	14	41.929	(63.356)	2.931	(18.075)
Resultado líquido das operações continuadas		(32.705)	407.596	10.528	194.511
Resultado líquido das operações descontinuadas	38	-	(2.102)	121	(11.286)
Lucro líquido do período		(32.705)	405.494	10.649	183.225
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		(37.123)	394.114	8.154	176.365
Acionistas não controladores		4.418	11.380	2.495	6.860
Lucro líquido do período		(32.705)	405.494	10.649	183.225

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do resultado abrangente
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses) Reapresentado (i)
Resultado líquido das operações continuadas	(32.705)	407.596	10.528	194.511
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(2.102)	121	(11.286)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	(450)	685	632	9.442
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada	-	(19.746)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	5.915	14.340	(5.370)	(13.963)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	10.576	10.902	(5.596)	(5.596)
Total do resultado abrangente do período	(16.664)	411.675	315	173.108

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Acervo Líquido		Total
	Participação atribuível aos controladores	Participação de não controladores	
Saldos em 1º de abril de 2024	2.263.480	153.090	2.416.570
Variação cambial de investidas no exterior	9.442	-	9.442
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(13.963)	-	(13.963)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	(5.596)	-	(5.596)
Resultado do período	176.365	6.860	183.225
Juros sobre o capital próprio	(33.000)	-	(33.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.396.728	159.950	2.556.678
Saldos em 1º de abril de 2025	2.219.834	162.827	2.382.661
Variação cambial de investidas no exterior	685	-	685
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada (i)	(19.746)	-	(19.746)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	14.340	-	14.340
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	10.902	-	10.902
Resultado do período	394.114	11.380	405.494
Juros sobre o capital próprio	(33.000)	-	(33.000)
Dividendos adicionais propostos	(180.294)	-	(180.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.406.835	174.207	2.581.042

(i) Refere-se ao saldo da reserva de variação cambial, registrada em ajuste de avaliação patrimonial, que com alienação do investimento da entidade *Bio Europe*, foi alocado ao resultado do período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do fluxo de caixa– método indireto
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado (i)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos operações continuadas		555.624	265.577
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas		(2.102)	(11.286)
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		581.283	519.849
Depreciação da planta portadora	17	200.439	173.327
Consumo do ativo biológico	10	211.826	176.661
Variação no valor justo do ativo biológico	10	47.845	(111.887)
Amortização de mais valia		17.549	-
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados	17	4.993	2.142
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(44.784)	(21.657)
Perdas em investimentos	16	7.884	4.074
Ganho na alienação de investimento	29	(301.367)	-
Ganho na avaliação de investimento a valor justo	16	(26.608)	-
Reciclagem de reserva de variação cambial de investimento alienado		(5.410)	-
Resultado com derivativos	6	(16.010)	53.555
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		10.902	(5.596)
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	(41.184)	4.041
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		628	(1.842)
Juros e variações consecana com direito de uso	18	88.744	90.077
Apropriação de encargos financeiros		350.623	288.562
Constituição de provisões para contingências, líquidas	25	3.838	6.955
Variações monetárias de contingências	25	2.388	2.583
Investimento não controladas		(13.395)	9.456
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber	7	34.235	(8.431)
Instrumentos financeiros derivativos	6	(26.841)	2.191
Contas a receber - Cooperativa		(170.819)	(222.163)
Estoques	9	(566.046)	(536.336)
Adiantamentos a fornecedores	13	(12.604)	(4.326)
Impostos a recuperar	12	(14.202)	11.752
Imposto de renda e contribuição social		13.612	(31.524)
Outros ativos		2.482	(2.987)
Depósitos judiciais	11	4.780	(178.907)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	25	(11.219)	(9.558)
Fornecedores	20	68.714	128.619
Impostos e contribuições a recolher		(45.820)	46.678
Tributos parcelados		(851)	(6.942)
Salários e contribuições sociais	23	(6.565)	(11.910)
Outros passivos	24	(38.021)	1.179
Caixa gerado pelas atividades operacionais		864.541	621.926
Juros pagos		(219)	(6.261)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(311.172)	(254.882)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(74.190)	(84.823)
Fluxo de caixa líquido utilizado das atividades operacionais		478.960	275.960



Demonstração combinada do fluxo de caixa– método indireto (continuação)
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
			Reapresentado (i)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos da investida		37.896	27.222
Aumento de capital social em investimento	16	(139.530)	-
Recebimento pela venda de participação em investimento, líquido de caixa dispendido		626.070	-
Aplicação financeira		23.495	25.208
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(26)	14.264
Aquisições de negócios, líquidos de caixa adquirido	37	-	(299.260)
Escrow - Retenções em garantia		-	(18.329)
Adições com plantio e tratos culturais		(436.162)	(326.039)
Aquisição de ativo imobilizado		(135.264)	(153.764)
Aquisição de ativo intangível		-	(2.035)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(23.521)	(732.733)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de partes relacionadas	15	(358)	422
Pagamento de arrendamentos	18	(368.413)	(330.859)
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(4.904)	(19.840)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	868.534	1.997.654
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(1.025.155)	(1.714.471)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"	21	-	57.794
Dividendos pagos	15	(51.697)	(23.465)
Juros sobre o capital próprio	15	(55.986)	(73.942)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(637.979)	(106.707)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(182.540)	(563.480)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	2.096.726	2.415.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1.914.186	1.851.629

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado (i)
Receitas	3.425.111	2.991.323
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	3.004.894	2.592.434
Receitas referentes a construção de ativos próprios	420.217	398.889
Insumos adquiridos de terceiros	(1.580.509)	(1.439.879)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(1.181.255)	(872.117)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(398.848)	(561.065)
Perda/recuperação de valores ativos	(406)	(6.697)
Valor adicionado bruto	1.844.602	1.551.444
Depreciação e amortização	(581.283)	(519.849)
Ativos biológicos colhidos	(47.845)	111.887
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.215.474	1.143.482
Valor adicionado recebido em transferência	717.143	185.152
Resultado de equivalência patrimonial	48.369	21.657
Receitas financeiras	310.270	152.042
Outras	358.504	11.453
Valor adicionado total a distribuir	1.932.617	1.328.634
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	405.232	357.999
Remuneração direta	260.036	211.280
Benefícios	125.133	129.396
FGTS	20.063	17.323
Impostos, taxas e contribuições	432.589	307.095
Federais	316.992	206.700
Estaduais	115.597	100.395
Remuneração de capitais de terceiros	687.200	469.029
Juros	646.770	480.888
Aluguéis	3.175	3.973
Variações cambiais	6.946	(37.531)
Outros	30.309	21.699
Remuneração de capitais próprios	407.596	194.511
Juros sobre o capital próprio	33.000	33.000
Lucros retidos do período	365.318	165.937
Participação dos não controladores nos lucros retidos	11.380	6.860
Resultado Líquido das operações descontinuadas	(2.102)	(11.286)
Valor adicionado distribuído e retido	1.932.617	1.328.634

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinado.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor ("Zilor"), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. ("Companhia", ou "AQ") e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá ("CAQ"), compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. ("AQ") é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo.
- A Companhia Agrícola Quatá ("CAQ") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Aquisição da Usina de Salto Botelho Agroenergia ("USB")

Em 29 de novembro de 2024, o Grupo concluiu a aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB). A transação que havia sido anunciada em 17 de outubro de 2024, foi finalizada a conclusão das condições precedentes, as quais incluía a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024. A contraprestação da transação totalizou R\$ 324.307 após os ajustes previstos no contrato de compra. A aquisição visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas, e posicionando-se entre os 10 maiores produtores de cana-de-açúcar do Brasil. Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na nota explicativa 36.

Parceria estratégica

Em 3 de outubro de 2024, o Grupo anunciou a assinatura da intensão de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin ao *Groupe Lesaffre S.A. ("Lesaffre")*, um importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura. A transação envolveu a segregação das operações desta unidade de negócio localizada em Quatá/SP em uma nova subsidiária, Biorigin S.A. ("Biorigin") como divulgado na nota 2.2 e 16, com a venda de 70% dessa nova entidade para a *Lesaffre*. O Grupo permanecerá como acionista, detendo 30% do capital social da BISA. Os detalhes da operação estão descritos na nota 38.



2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativo biológico que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 2.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi autorizada pela Administração em 24 de fevereiro de 2026.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. O grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

2.2. Base de combinação

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.2. Base de combinação--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas de uma entidade e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período, com exceção da USB, que passou a ser controlada em dezembro de 2024, coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

		Empresas combinadas			
		31/12/2025		31/03/2025	
	Atividade operacional	Direta	Indireta	Direta	Indireta
AQ e Controladas	Fabricação e comércio de açúcar, etanol e derivados da cana-de-açúcar	100%	-	100%	-
	Biorigin Europe N.V. Revenda levedura	-	-	-	100%
	Biorigin USA, LLC Holding	-	100%	-	100%
	PTX Food Corp. Revenda levedura	-	100%	-	100%
	TPZB Realty, LLC Imóvel	-	100%	-	100%
	Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB) Sucrenergético	-	100%	-	100%
	União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio Administrativo	-	46%	-	46%
	Biorigin S.A. Holding	-	-	-	100%
CAQ	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-

Em decorrência da parceira estratégica da Biorigin ao Grupo *Lesaffre*, as empresas Biorigin *Europe N.V.* e Biorigin S.A., não integram mais as demonstrações financeiras combinadas do Grupo. O investimento da Biorigin S.A passou a ser registrado como investimento em coligada. Até 31 de março de 2025, as empresas Biorigin *Europe* e Biorigin S.A integravam normalmente as demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Companhia.



3. Reapresentação de valores correspondentes

Com a conclusão da transação de venda da Biorigin S.A., conforme mencionado na Nota 38, estão sendo reapresentados, em decorrência da operação descontinuada em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (“CPC 31”), equivalente ao IFRS 5 – *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations* (“IFRS 5”), as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia, com o devido impacto na presente versão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Os valores anteriormente apresentados e os valores reapresentados podem ser demonstrados como seguem:

Demonstração de resultado

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	(9 meses)
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	973.589	(104.695)	868.894	2.673.525	(300.146)	2.373.379
Variação no valor justo do ativo biológico	50.965	-	50.965	111.887	-	111.887
Custos dos produtos vendidos	(759.993)	76.673	(683.320)	(1.957.189)	228.926	(1.728.263)
Lucro bruto	264.561	(28.022)	236.539	828.223	(71.220)	757.003
Despesas de vendas	(35.438)	13.507	(21.931)	(100.384)	40.738	(59.646)
Despesas administrativas e gerais	(76.484)	15.440	(61.044)	(196.177)	44.301	(151.876)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.307	-	2.307	(10.256)	10	(10.246)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos	154.946	925	155.871	521.406	13.829	535.235
Receitas financeiras	50.579	(7)	50.572	152.054	(12)	152.042
Despesas financeiras	(215.113)	1.402	(213.711)	(485.157)	4.269	(480.888)
Variações cambiais líquidas	27.997	(381)	27.616	38.240	(709)	37.531
Financeiras líquidas	(136.537)	1.014	(135.523)	(294.863)	3.548	(291.315)
Participação nos resultados de empresas investidas	2.270	-	2.270	21.657	-	21.657
Lucro antes dos impostos	20.679	1.939	22.618	248.200	17.377	265.577
Imposto de renda e contribuição corrente	(12.971)	(2.050)	(15.021)	(46.912)	(6.079)	(52.991)
Imposto de renda e contribuição diferido	2.941	(10)	2.931	(18.063)	(12)	(18.075)
Resultado líquido das operações continuadas	10.649	(121)	10.528	183.225	11.286	194.511
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	121	121	-	(11.286)	(11.286)
Lucro líquido do período	10.649	-	10.649	183.225	-	183.225
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	8.154	-	8.154	176.365	-	176.365
Acionistas não controladores	2.495	-	2.495	6.860	-	6.860
Lucro líquido do período	10.649	-	10.649	183.225	-	183.225



3. Reapresentação de valores correspondentes—Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/2024 Divulgado	31/12/2024 Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos operações continuadas	248.200	17.377	265.577
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas	-	(11.275)	(11.275)
Imposto de renda e contribuição social	(25.433)	(6.102)	(31.535)
Outros ajustes	(222.767)	-	(222.767)
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais	110.057	-	110.057
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(566.830)	-	(566.830)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(106.707)	-	(106.707)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(563.480)	-	(563.480)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.415.109	-	2.415.109
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.851.629	-	1.851.629

Demonstração do valor agregado

	31/12/2024 Divulgado	31/12/2024 Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.183.752	(40.281)	1.143.471
Valor adicionado recebido em transferência	185.164	(12)	185.152
Valor adicionado total a distribuir	1.368.916	(40.293)	1.328.623
Pessoal	402.677	(44.678)	357.999
Impostos, taxas e contribuições	306.787	308	307.095
Remuneração de capitais de terceiros	476.227	(7.208)	469.019
Remuneração de capitais próprios	183.225	11.286	194.511
Valor adicionado distribuído e retido	1.368.916	(40.293)	1.328.623

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e bancos	38.352	168.091
Aplicações financeiras	1.875.834	1.928.635
	1.914.186	2.096.726

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações CDB (Certificado de depósito bancário), com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100,56% (100,30% em março de 2025), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.



5. Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras restritas (i)	787	24.282
FIDC	11.449	11.423
Total	12.236	35.705

- (i) Em 31 de março de 2025, do montante de R\$ 24.282, o R\$ 18.461 refere-se à Escrow, firmada entre a Companhia e os vendedores na negociação da aquisição USB (Nota 36), onde um terceiro neutro mantém e regula o pagamento de fundos entre duas partes em uma transação. Esses fundos são liberados conforme o cumprimento das condições contratuais, garantindo segurança e transparência na transação. O saldo referente à Escrow de R\$ 18.461 foi liquidado em maio de 2025. E o valor de R\$ 787 refere-se as aplicações financeiras restritas da USB, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,55% (100% em março de 2025).

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 11.449.

6. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2025, o Grupo utilizava como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	31/12/2025			31/03/2025		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de Taxa de juros						
Swap de valor justo (BRL) (i)	(1.896.966)	16.010	16.010	(1.599.684)	(26.880)	(26.880)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	-	-	-	8.300	(682)	(682)
Moeda estrangeira (EUR)	-	-	-	9.600	721	721
		16.010			(26.841)	
Ativo circulante		22.517			6.075	
Passivo circulante		(6.507)			(32.916)	

- (i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.



7. Clientes

	31/12/2025	31/03/2025
Contas a receber mercado interno	32.254	30.496
Contas a receber mercado externo	7.998	121.760
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.289)	(2.852)
	38.963	149.404
Circulante	35.208	144.289
Não circulante	3.755	5.115

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	31/12/2025	31/03/2025
Reais	30.965	27.644
Dólares americano	5.624	39.991
Euros	2.374	81.769
	38.963	149.404

A seguir, apresenta-se a distribuição dos valores a receber conforme prazo de vencimento:

	31/12/2025	31/03/2025
A vencer		
Até 30 dias	21.564	47.505
De 31 a 90 dias	8.519	59.198
De 91 a 180 dias	1.055	11.575
Acima de 180 dias	4.850	21.864
	35.988	140.142
Vencidos		
Até 30 dias	1.457	5.407
De 31 a 90 dias	-	807
De 91 a 180 dias	9	4
Acima de 180 dias	1.509	3.044
	2.975	9.262
	38.963	149.404

O Grupo mensura perdas de crédito esperadas para contas a receber classificadas como de baixo risco, bem como para os saldos de equivalentes de caixa, desde que não tenha ocorrido aumento significativo no risco de crédito ou inadimplência desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados. Aqueles com vencimento superior a 120 dias passam a ser avaliados qualitativamente.



8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a AQ é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 240.546 (R\$ 69.727 em março de 2025) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

9. Estoques

	31/12/2025	31/03/2025
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	226.784	398
Etanol	393.201	76
Derivados de levedura	52.090	177.375
Produtos semi-acabados	738	19.065
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	165.760	216.426
Renovabio - CBIOS (i)	14.402	26.892
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(4.091)	(45.275)
	848.884	394.957
Saldo em 31 de março de 2025		45.275
Reversão de provisão		(43.556)
Constituição de provisão		2.372
Saldo em 31 de dezembro de 2025		4.091

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, existiam 370 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (390 mil CBIOS em 31 de março de 2025).



10. Ativos biológicos

	31/12/2025	31/03/2025
Custo histórico	215.780	212.538
Valor justo (i)	6.303	54.148
Ao final do período	222.083	266.686
	31/12/2025	31/03/2025
Movimentação:		
No início do período:	266.686	280.060
Combinação de negócios USB (nota 36)	-	26.944
Aumentos decorrentes de tratos culturais	215.068	192.713
Redução decorrentes da colheita	(211.826)	(176.661)
Variação no valor justo (i)	(47.845)	(56.370)
No final do período:	222.083	266.686
	31/12/2025	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	72.427	69.184
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	72	69
Quantidade de ATR (kg)	136,50	136,00
Valor médio ATR	1,0998	1,2690
Taxa de desconto - WACC	10,43%	10,43%

(i) A variação no valor justo dos ativos biológicos para a safra 25/26 deve-se a redução do preço do ATR de 1,2690 em março de 2025 para 1,0998 em dezembro de 2025.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.



10. Ativos biológicos--Continuação

iii) Riscos climáticos e outros

A estimativa do valor justo pode sofrer variações em função dos seguintes fatores:

- Aumento ou redução no preço estimado do Açúcar Total Recuperável (ATR);
- Alterações na produtividade esperada, considerando toneladas por hectare e quantidade de ATR, e
- Variações na taxa de desconto aplicada.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas a riscos associados a condições climáticas adversas, pragas, doenças, incêndios florestais e outros eventos naturais. Para mitigar esses riscos, o Grupo mantém processos estruturados e recursos dedicados, incluindo inspeções periódicas das lavouras.

Historicamente, as condições climáticas têm gerado volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade, conforme o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Sudeste do Brasil.

11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2025
Tributárias (i)	800.194	749	(8.019)	2.153	795.077
Cíveis e ambientais	1.717	33	(219)	249	1.780
Trabalhistas	2.145	427	(195)	42	2.419
Total de depósitos judiciais	804.056	1.209	(8.433)	2.444	799.276

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos retidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 25 no valor de R\$ 788.431 no combinado em 31 de dezembro de 2025.



12. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/03/2025
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	59.849	71.053
PIS - Programa de Integração Social (i)	10.045	3.147
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	39.686	10.936
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	5.849	22.896
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	2.981	4.570
Outros	1.009	2.490
	119.419	115.092
Circulante	85.444	67.813
Não circulante	33.975	47.279

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao Pis e Cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 31 de dezembro de 2025 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Adiantamentos

	31/12/2025	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	57.117	49.976
Adiantamento a fornecedores diversos	8.277	2.814
Total de adiantamentos	65.394	52.790

- (i) Esses adiantamentos são valores pagos antecipadamente aos parceiros de cana da controlada USB.



14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2025	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	94.054	(55.577)	-	38.477
Base negativa da contribuição social	32.929	(20.112)	-	12.817
Provisões para contingências	175.205	(1.516)	-	173.689
Arrendamento mercantil	148.360	(1.762)	-	146.598
Provisão para perdas com créditos tributários	4.306	(1.506)	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	19.769	(5.337)	-	14.432
Energia elétrica	4.220	(4.220)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	9.126	(9.126)	-	-
Outros	41.804	(8.222)	-	33.582
	529.773	(107.378)	-	422.395
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(303.433)	5.295	-	(298.138)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(128.322)	(9.024)	-	(137.346)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(23.327)	21.184	-	(2.143)
Resultado em operações de mercado futuro	-	173	(5.616)	(5.443)
Depreciação incentivada	(166.983)	36.470	-	(130.513)
Mais-valias	(22.072)	9.040	-	(13.032)
Energia elétrica	-	(4.982)	-	(4.982)
Valor justo do investimento	-	(9.047)	-	(9.047)
Outros	(30.491)	1.351	-	(29.140)
	(684.482)	50.460	(5.616)	(639.638)
Efeito líquido no diferido	(154.709)	(56.918)	(5.616)	(217.243)
Passivo não circulante	(154.709)			(217.243)
	(154.709)			(217.243)



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB (nota 37)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 31 de março de 2025
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.206	28.683	51.165	-	94.054
Base negativa da contribuição social	4.398	10.326	18.205	-	32.929
Provisões para contingências	175.501	-	(296)	-	175.205
Arrendamento mercantil	131.029	2.224	15.107	-	148.360
Provisão para perdas com créditos tributários	2.800	-	1.506	-	4.306
PMR / Provisão NF Serviços	32.440	-	(12.671)	-	19.769
Energia elétrica	823	-	3.397	-	4.220
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	4.136	4.990	9.126
Outros	8.570	2.540	30.694	-	41.804
	369.767	43.773	111.243	4.990	529.773
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(270.494)	(27.597)	(5.342)	-	(303.433)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	-	33.513	-	(128.322)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(39.753)	(2.740)	19.166	-	(23.327)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	-	745	-	-
Depreciação incentivada	(101.016)	(13.808)	(52.159)	-	(166.983)
Mais-valias	-	(22.072)	-	-	(22.072)
Outros	(31.194)	-	703	-	(30.491)
	(614.891)	(66.217)	(3.374)	-	(684.482)
Efeito líquido no diferido	(245.124)	(22.444)	107.869	4.990	(154.709)
Passivo não circulante	245.124				(154.709)
	245.124				(154.709)

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	31/12/2025	31/03/2025
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	18.639	29.333
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	403.756	500.440
	422.395	529.773



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	Saldos
Imposto de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados:	
2025/2026	51.294
Total	51.294
Diferenças temporárias	
Provisões para contingências	173.689
Arrendamento mercantil CPC 06	146.598
Provisão PMR	14.432
Provisão estoques	610
Provisão para perdas esperadas	2.800
Amortização de ágio em investimentos	10.846
Imposto de renda pago no exterior	16.940
Outras	5.186
Total	371.101
Saldo total	422.395

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas em projeções de lucros tributáveis, elaboradas com fundamento em premissas financeiras e operacionais consideradas à época de sua elaboração. Essas estimativas também levam em conta o direito legal de compensar no futuro, o imposto de renda devido, decorrente de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	555.624	555.624	555.624	265.577	265.577	265.577
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(138.906)	(50.006)	(188.912)	(66.394)	(23.902)	(90.296)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	12.092	4.353	16.445	5.414	1.949	7.363
Créditos de descarbonização (CBIO)	3.489	2.561	6.050	4.269	3.505	7.774
Juros sobre capital próprio	8.250	2.970	11.220	8.250	2.970	11.220
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	4.364	2.805	7.169	(3.674)	(3.453)	(7.127)
Tributos no resultado	(110.711)	(37.317)	(148.028)	(52.135)	(18.931)	(71.066)
Corrente	(63.852)	(20.820)	(84.672)	(39.333)	(13.658)	(52.991)
Diferido	(46.859)	(16.497)	(63.356)	(12.802)	(5.273)	(18.075)
Tributos no resultado	(110.711)	(37.317)	(148.028)	(52.135)	(18.931)	(71.066)
Alíquota efetiva	20%	7%	27%	20%	7%	27%

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

c) Ativo fiscal corrente

	31/12/2025	31/03/2025
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	63.115	71.628
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	9.452	20.171
	72.567	91.799

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 23.267 (R\$ 22.706 em dezembro de 2024).

b) Saldos e operações

	31/12/2025	31/03/2025
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	994	636

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2025	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.950	-	-	(6.950)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	11.582	-	-	(11.582)	-
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	41.201	-	-	(21.926)	19.275
Dividendos da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	7.636	-	-	(7.636)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	22.050	-	-	(7.004)	15.046
Dividendos da safra 24/25 (g) Companhia Agrícola Quatá	12.590	40.534	-	(22.135)	30.989
Juros sobre o capital próprio da safra 25/26 (h) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(25.500)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 25/26 (i) Companhia Agrícola Quatá	-	3.000	(450)	-	2.550
Dividendos da safra 25/26 (j) Açucareira Quatá S.A.	-	139.760	-	-	139.760
	102.009	213.294	(4.950)	(102.733)	207.620
Total circulante	90.995				87.620
Total não circulante	11.014				120.000



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar--Continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2025
Dividendos da safra 21/22 (a) Açucareira Quatá S.A.	6.618	-	-	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	43.951	-	-	(37.001)	6.950
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	59.210	-	-	(47.628)	11.582
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	-	(11.683)	41.201
Dividendos da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	22.907	-	-	(15.271)	7.636
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(3.450)	22.050
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (i) Companhia Agrícola Quatá	-	3.000	(450)	(2.550)	-
Dividendos da safra 24/25 (g) Companhia Agrícola Quatá	-	12.590	-	-	12.590
	185.570	45.590	(4.950)	(124.201)	102.009
Total circulante	167.038				90.995
Total não circulante	18.532				11.014

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 87.356 e durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 6.618.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.950.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 11.582.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 21.926.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 22.907 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 12 parcelas no valor de R\$ 1.909. Durante a safra 25/26 foram pagos R\$ 7.636.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.450. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 7.004.



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar—Continuação

- (g) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 12.590 e dividendos propostos no valor de R\$ 40.534 aos acionistas que será aprovado em Assembleia Geral. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 22.135.
- (h) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em junho de 2025. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 25/26 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 25.500.
- (i) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 450 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.550.
- (j) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 139.760 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2025, deliberado o pagamento em 29 parcelas.

16. Investimento

O Grupo registrou um resultado de R\$ 48.369 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 48.189 em 31 de março de 2025), considerando o montante de R\$ 2.102 referente ao resultado líquido das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38, de equivalência patrimonial de sua coligada nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025		
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)	Total
Em sociedades coligadas:			
Ações/quotas possuídas	230.044.486	1.999.900	
Percentual de participação	11,99%	30%	
Capital social	1.775.196	621.207	
Patrimônio líquido	2.120.568	645.684	
Lucro líquido do exercício	344.578	22.003	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2025	246.250	-	246.250
Aporte de capital em controlada	-	479.141	479.141
Aumento de capital social	-	139.530	139.530
Venda de participação em coligada	-	(430.729)	(430.729)
Complemento do investimento ao valor justo	-	-	26.608
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	12.052	2.302	14.354
Participação nos resultados de coligadas	41.322	3.462	44.784
Ganho e (perda) na participação de investida	(7.884)	-	(7.884)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	458	-	458
Dividendos recebidos da safra 24/25	(37.896)	-	(37.896)
Em 31 de dezembro de 2025	254.302	193.706	448.008

A seguir, apresenta-se a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2025:

	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)
Total do Ativo	18.780.812	795.633
Total do Passivo	(16.660.244)	(149.949)
Patrimônio líquido	2.120.568	645.684
Receita operacional líquida em dezembro/25	50.606.424	252.586
Lucro líquido do período em dezembro/25	344.578	22.003



16. Investimento—Continuação

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de março de 2025:

	31/03/2025
	Copersucar S.A.
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	11,99%
Capital social	1.763.827
Patrimônio líquido	2.053.420
Lucro líquido do exercício	401.840
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2024	254.405
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(23.338)
Perda na participação de investida	(5.655)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	(458)
Participação nos resultados de coligadas	48.189
Em 31 de março de 2025	246.250

A seguir, apresenta-se a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2025.

	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.126.617
Total do Passivo	(14.073.197)
Patrimônio líquido	2.053.420
Receita operacional líquida em março/25	62.345.156
Lucro líquido do exercício em março/25	401.840

- (i) O investimento na Biorigin S.A. passou a ser classificado como investimento em coligada, sendo a participação remanescente de 30% avaliada pelo método da equivalência patrimonial. A operação resultou na baixa da controladora com o reconhecimento do ganho de capital no resultado, conforme divulgado na nota explicativa 38. O valor justo do investimento de 30% de acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada e Controlada foi reconhecido em R\$ 26.808, com base no EBITDA dos últimos 12 meses e um fator multiplicador de 13 vezes.

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Combinação de negócios USB (nota 36)	3.060	26.899	207	86.186	30.842	348	-	-	62.873	210.415
Aquisição	-	-	-	3.582	151.083	50	64.750	127.325	230.290	577.080
Baixas	(666)	(116)	-	(827)	(2.697)	(3)	(34)	-	(31)	(4.374)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	(1.756)	(2.466)	(69)	(139)	-	-	(4.430)
Transferências	7.057	23.997	2.894	422.887	18.348	5.356	1.098	(481.637)	-	-
Variação cambial	362	678	161	18	-	95	1	17	-	1.332
Depreciação	-	(6.905)	(2.300)	(105.809)	(137.520)	(3.324)	(51.425)	-	(173.327)	(480.610)
Em 31 de março de 2025	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Custo total	816.178	349.973	69.710	2.293.819	362.095	37.011	72.624	59.298	1.303.037	5.363.745
Depreciação acumulada	-	(105.345)	(30.964)	(1.027.983)	(97.618)	(26.282)	(3.882)	-	(597.615)	(1.889.689)
Valor residual	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Em 1º de abril de 2025	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Operação descontinuada (nota 38)	(2.272)	(48.566)	(2.635)	(202.389)	(262)	(1.558)	(227)	(1.626)	-	(259.535)
Aquisição	-	-	-	620	40.663	24	17.419	76.538	221.094	356.358
Baixas	-	17	-	(1.422)	(2.419)	(65)	(124)	-	(9.060)	(13.073)
Reversão de provisão perdas prováveis	-	-	-	5.406	2.466	69	139	-	-	8.080
Transferências	-	1.869	1.710	26.900	27.229	1.213	303	(59.224)	-	-
Variação cambial	(116)	(441)	(39)	(16)	-	(15)	-	-	-	(627)
Amortização mais valia	-	(472)	-	(3.398)	(1.004)	(1)	-	-	-	(4.875)
Depreciação	-	(4.080)	(1.434)	(71.854)	(166.348)	(2.848)	(65.865)	-	(200.439)	(512.868)
Em 31 de dezembro de 2025	813.790	192.955	36.348	1.019.683	164.802	7.548	20.387	74.986	717.017	3.047.516
Custo total	813.790	302.284	70.206	2.133.856	276.847	37.248	24.480	74.986	1.415.968	5.149.665
Depreciação acumulada	-	(109.329)	(33.858)	(1.114.173)	(112.045)	(29.700)	(4.093)	-	(698.951)	(2.102.149)
Valor líquido	813.790	192.955	36.348	1.019.683	164.802	7.548	20.387	74.986	717.017	3.047.516
Valor Residual de:										
Custo histórico	42.982	147.743	36.350	996.079	161.573	7.544	20.387	74.986	717.017	2.204.661
Mais-valia	770.808	45.212	(2)	23.604	3.229	4	-	-	-	842.855
	813.790	192.955	36.348	1.019.683	164.802	7.548	20.387	74.986	717.017	3.047.516
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.307	-	8.622	7.432	-	-	-	-	327.840
Vida útil		de 30 a 50 anos	de 25 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 10 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 20 anos		de 5 a 6 anos	



17. Imobilizado—Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de obras em andamento foi de R\$ 74.986, aplicados em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 foi ativado o montante de R\$ 59.224 (R\$ 481.637 em 31 de março de 2025).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 2.091 durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 13.415 em 31 de março de 2025).

b) Garantia

Em 31 de dezembro de 2025, bens com valor contábil de R\$ 327.840 (R\$ 327.840 em 31 de março de 2025), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício em 31 de dezembro de 2025, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 10,39%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	9,68%
25 a 36 meses	9,73%
37 a 48 meses	9,91%
49 a 60 meses	10,19%
61 a 72 meses	10,38%
73 a 84 meses	10,53%
85 a 96 meses	10,64%
97 a 108 meses	10,73%
109 a 120 meses	10,78%
121 a 132 meses	10,82%
133 a 360 meses	10,85%
Média total	10,39%



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

A movimentação do direito de uso em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	31/12/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 1º abril de 2025	1.842.512	90.052	1.932.564
Amortização	(231.499)	(35.038)	(266.537)
Amortização mais valia	-	476	476
Novos contratos e renovações	290.311	44.263	334.574
Baixas	(10.481)	(41.895)	(52.376)
Remensurações (i)	(120.219)	688	(119.531)
Saldo final	1.770.624	58.546	1.829.170

	31/03/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 1º abril de 2024	1.503.642	42.770	1.546.412
Combinação de negócios USB (nota 37)	174.148	20.738	194.886
Amortização	(314.373)	(33.482)	(347.855)
Novos contratos e renovações	413.801	60.026	473.827
Baixas	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	80.287	-	80.287
Saldo final	1.842.512	90.052	1.932.564

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, foi a seguinte:

	31/12/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 1º abril de 2025	1.886.259	95.422	1.981.681
Amortização	(327.590)	(40.823)	(368.413)
Juros provisionados	84.176	4.568	88.744
Novos contratos e renovações	290.311	44.263	334.574
Baixas	(10.481)	(41.895)	(52.376)
Remensurações (i)	(120.219)	688	(119.531)
Saldo final	1.802.456	62.223	1.864.679
Passivo circulante	244.542	24.853	269.395
Passivo não circulante	1.557.914	37.370	1.595.284
	1.802.456	62.223	1.864.679



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

	31/03/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 1º abril de 2024	1.519.760	44.846	1.564.606
Combinação de negócios USB (nota 37)	180.604	21.829	202.433
Amortização	(401.093)	(40.787)	(441.880)
Juros provisionados	107.893	9.508	117.401
Novos contratos e renovações	413.801	60.026	473.827
Baixas	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	80.287	-	80.287
Saldo final	1.886.259	95.422	1.981.681
Passivo circulante	253.011	31.077	284.088
Passivo não circulante	1.633.248	64.345	1.697.593
	1.886.259	95.422	1.981.681

- (ii) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola, aplicável anualmente.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	31/12/2025	31/03/2025
De 1 a 12 meses	269.395	284.088
De 13 a 24 meses	246.403	259.984
De 25 a 36 meses	209.027	238.819
De 37 a 48 meses	193.192	198.799
De 49 a 60 meses	182.075	180.773
De 61 a 72 meses	148.202	159.683
Apartir de 73 meses	616.385	659.535
	1.864.679	1.981.681

19. Intangível

	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Licenças de software	Ágio	Ativo de contratos	Outros	Total
Em 1º de abril de 2024	9.993	23	8.362	-	-	15.850	34.228
Combinação de negócios USB (Nota 36)	-	-	86	308.652	22.190	-	330.928
Adições	67	-	2.036	-	-	-	2.103
Variação cambial	-	2	10	-	-	-	12
Amortização	-	(25)	(2.580)	-	-	(1.335)	(3.940)
Em 31 de março de 2025	10.060	-	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Custo	10.060	52.995	38.799	308.652	22.190	15.850	448.546
Amortização acumulada	-	(52.995)	(30.885)	-	-	(1.335)	(85.215)
Saldo contábil líquido	10.060	-	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Em 1º de abril de 2025	10.060	-	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Operação descontinuada (Nota 38)	(9.176)	-	(408)	-	-	-	(9.584)
Variação cambial	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Amortização mais valia	-	-	-	-	(22.190)	-	(22.190)
Amortização	-	-	(1.816)	-	-	(501)	(2.317)
Em 31 de dezembro de 2025	884	-	5.689	308.652	-	14.014	329.239
Custo	884	753	38.368	308.652	22.190	15.850	386.697
Amortização acumulada	-	(753)	(32.679)	-	(22.190)	(1.836)	(57.458)
Saldo contábil líquido	884	-	5.689	308.652	-	14.014	329.239



19. Intangível—Continuação

Ágio – Combinação de negócios USB

De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para Safra 2025/2026 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas quatro safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de cinco anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	<u>31/12/2025</u>
Taxa média de crescimento da receita operacional	6,3%
Taxa de crescimento nominal na perpetuidade	3,5%
Taxa de desconto nominal (WACC)	10,43%

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

20. Fornecedores

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	247.713	141.699
Fornecedores de bens e serviços	148.592	198.095
	<u>396.305</u>	<u>339.794</u>



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Ano de vencimento	31/12/2025	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional:					
Linha do BNDES	12,11	PRÉ	2027	865	1.815
Linha do BNDES	6,33	IPCA+ (TLP)	2030	69.006	82.549
FINAME	-	SELIC+	-	-	26.666
FINEP	1,00	TJLP	2029	36.317	42.393
Crédito rural	1,55	CDI+	2029	298.286	348.942
Crédito rural	13,00	PRÉ	2026	9.007	-
Capital de giro	1,43	CDI+	2029	242.565	457.308
CRA	0,70	CDI+	2032	1.193	578.974
CRA	7,04	IPCA+	2035	609.036	159.766
CRA	14,53	PRÉ	2032	272.879	-
Debêntures (i)	7,88	IPCA+	2034	1.689.291	1.642.727
Debentures	1,20	CDI+	2032	400.347	411.294
				3.628.792	3.752.434
Moeda estrangeira:					
Empréstimo externo (EUR)	-	Var. cambial + EURIBOR	-	-	43.141
				-	43.141
Financiamentos - Cooperativa					
Moeda nacional:					
Letra de câmbio	4,58	PRÉ		62.523	56.051
				62.523	56.051
				3.691.315	3.851.626
Circulante					
				928.939	427.013
Não circulante					
				2.762.376	3.424.613

(i) O montante está indexado à taxa média de CDI+1,02% a.a. via contratos de swaps.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	31/12/2025	31/03/2025
De 13 a 24 meses	339.297	962.646
De 25 a 36 meses	344.532	461.698
De 37 a 48 meses	309.420	383.932
De 49 a 60 meses	548.839	275.566
De 61 a 72 meses	583.044	546.680
Apartir de 73 meses	637.244	794.091
	2.762.376	3.424.613



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERUCAR, e alienação fiduciária de bens.

	31/12/2025	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos bancários (a)	3.628.792	3.795.575
Financiamentos – Cooperativa (a)	62.523	56.051
	3.691.315	3.851.626
Circulante	928.939	427.013
Não circulante	2.762.376	3.424.613

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em dezembro de 2025:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2025	Operação descontinuada (nota 38)	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de dezembro de 2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.795.575	(43.141)	304.390	(467.472)	(309.200)	348.640	3.628.792
Financiamentos - Cooperativa	56.051	-	564.144	(557.683)	(1.972)	1.983	62.523
Total	3.851.626	(43.141)	868.534	(1.025.155)	(311.172)	350.623	3.691.315

a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2025 foi de 13,31% a.a. equivalente à CDI -1,38% (12,15% a.a. equivalente à CDI +0,25% em dezembro de 2024). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 350.623 (R\$ 288.562 em dezembro de 2024).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures foram de R\$ 311.172 (R\$ 254.882 em dezembro de 2024), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 184.357 (R\$ 129.469 em dezembro de 2024) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures foi de R\$ 126.815 (R\$ 125.413 em dezembro de 2024).

22. Obrigações com a Cooperativa

	31/12/2025	31/03/2025
Letra de câmbio (i)	135.455	140.359
Obrigações com a Cooperativa	135.455	140.359

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

23. Salários e contribuições sociais

	31/12/2025	31/03/2025
Salários e ordenados	13.241	17.201
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	35.512	54.173
Provisão de férias, 13ª salário e encargos	37.226	37.796
Contribuição social com empregados	14.602	14.860
Outras contribuições	1.668	1.684
	102.249	125.714

24. Outros passivos

	31/12/2025	31/03/2025
Adiantamento de venda (i)	-	66.500
Adiantamento de cliente	2.290	29.752
Outras contas a pagar	16.009	26.568
	18.299	122.820

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Groupe Lesaffre S.A.* sobre a venda de 70% da Biorigin. Os detalhes da operação estão descritos na nota 38.



25. Provisões

	1º de abril de 2025	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	31 de dezembro de 2025
Tributárias	807.239	834	(2.281)	(7.180)	556	799.168
Cíveis e ambientais	4.470	1.258	(8)	(361)	158	5.517
Trabalhistas	26.210	6.890	(2.855)	(3.678)	1.674	28.241
Total de passivos contingentes	837.919	8.982	(5.144)	(11.219)	2.388	832.926

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 788.431 em dezembro de 2025 (R\$ 787.431 em março de 2025).

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 635.406 em dezembro de 2025 (R\$ 590.759 em março de 2025). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 391.666, sendo os principais processos divulgados.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	31/12/2025		
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.875.834	-	1.875.834
Instrumentos financeiros derivativos	22.517	-	22.517
Total	1.898.351	-	1.898.351
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	38.352	38.352
Contas a receber de clientes	-	38.963	38.963
Contas correntes - Cooperativa	-	240.546	240.546
Mútuo financeiro	-	994	994
Total	-	318.855	318.855
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	396.305	396.305
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.507	6.507
Empréstimos e financiamentos	-	3.691.315	3.691.315
Obrigações com a Cooperativa	-	135.455	135.455
Outros passivos	-	18.299	18.299
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	207.620	207.620
Total	-	4.455.501	4.455.501



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2025		
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.928.635	-	1.928.635
Instrumentos financeiros derivativos	6.075	-	6.075
Total	1.934.710	-	1.934.710
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	168.091	168.091
Contas a receber de clientes	-	149.404	149.404
Contas correntes - Cooperativa	-	69.727	69.727
Dividendos a receber	-	458	458
Mútuo financeiro	-	636	636
Total	-	388.316	388.316
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	339.794	339.794
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.916	32.916
Empréstimos e financiamentos	-	3.851.626	3.851.626
Obrigações com a Cooperativa	-	140.359	140.359
Outros passivos	-	122.820	122.820
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	102.009	102.009
Total	-	4.589.524	4.589.524

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco ("CFAR"), que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) Estrutura de gerenciamento de risco--*Continuação*

O Grupo é responsável pela gestão global do sistema de riscos, atuando na elaboração, acompanhamento e controle de planos de ação voltados à eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos que possam impactar suas operações.

Em outubro de 2021, o Grupo instituiu uma área especializada em controles internos, com o objetivo de proteger seu patrimônio, assegurar a exatidão e confiabilidade dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e garantir o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela diretoria.

Além disso, foi contratada uma auditoria de renome para prestar suporte ao Conselho por meio da auditoria interna. Complementarmente, o Grupo criou uma área de gestão de riscos, responsável por mapear, monitorar e estruturar planos de ação voltados à mitigação dos riscos identificados.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites de riscos e controles apropriados, e monitorar continuamente tanto os riscos quanto à conformidade com os limites estabelecidos. Essas políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados periodicamente, de forma a refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades operacionais do Grupo. Por meio de normas internas, procedimentos de treinamento e práticas de gestão, o Grupo busca manter um ambiente disciplinado e controlado, no qual todos os colaboradores estejam conscientes de suas responsabilidades e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa, sem indícios de risco de crédito. Já a comercialização de energia no Mercado Livre ocorre por meio da parceria com a comercializadora, no qual a Copersucar é acionista, o que contribui para uma redução significativa do risco de contraparte. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima ao risco de crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O conselho de Administração do Grupo estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes do grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias.

Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31/12/2025						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Passivos						Mais do que 5 anos
Fornecedores	396.305	396.305	198.153	198.152	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.691.315	3.691.315	464.470	464.469	339.297	1.202.791
Passivo de arrendamento	1.864.679	1.864.679	134.698	134.697	246.403	584.294
Instrumentos financeiros derivativos	6.507	6.507	3.254	3.253	-	-
Obrigações com a Cooperativa	135.455	135.455	-	-	-	135.455
Outros passivos	18.299	18.299	9.150	9.149	-	-
	6.112.560	6.112.560	809.725	809.720	585.700	1.787.085
						2.120.330
31/03/2025						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Passivos						Mais do que 5 anos
Fornecedores	339.794	339.794	169.897	169.897	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.851.626	3.851.626	213.507	213.506	919.505	1.121.196
Passivo de arrendamento	1.981.681	1.981.681	142.044	142.044	259.984	618.391
Instrumentos financeiros derivativos	32.916	32.916	16.458	16.458	-	-
Obrigações com a Cooperativa	140.359	140.359	-	-	-	140.359
Outros passivos	122.820	122.820	61.410	61.410	-	-
	6.469.196	6.469.196	603.316	603.315	1.179.489	1.739.587
						2.343.489

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição ao risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

	31/12/2025		31/03/2025	
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	921	1.431	8.793	8.853
Clientes a receber	1.022	367	6.964	13.190
Fornecedores	(5.821)	-	(5.821)	(440)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(6.959)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	-	-	8.300	9.600
Exposição líquida	(3.878)	1.798	18.236	24.244

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações. Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2025, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		25%	50%	-25%	-50%
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	2.352	588	1.176	(588)	(1.176)
Clientes a receber	1.389	347	695	(347)	(695)
Fornecedores	(5.821)	(1.455)	(2.911)	1.455	2.911
Exposição líquida	(2.080)	(520)	(1.040)	520	1.040

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	17.646	4.412	8.823	(4.412)	(8.823)
Clientes a receber	20.154	5.039	10.077	(5.039)	(10.077)
Fornecedores	(6.261)	(1.565)	(3.131)	1.565	3.131
Empréstimos e financiamentos	(6.959)	(1.740)	(3.480)	1.740	3.480
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(17.900)	(4.475)	(8.950)	4.475	8.950
Exposição líquida	6.680	1.671	3.339	(1.670)	(3.339)

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Hedge de fluxo de caixa

O Grupo possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da AQ que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

Abaixo a relação dos itens de swap designados em 31 de dezembro de 2025 para o *hedge* de fluxo de caixa:

Instrumento	Objeto	Principal	Indexador ativo	Indexador passivo	Vencimento
Swap	3ª debêntures	499.684	100% IPCA + 7,87%	100% CDI + 0,09%	17/07/2034
Swap	4ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,31%	100% CDI + 1,70%	15/01/2031
Swap	5ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,25%	100% CDI + 1,40%	16/12/2030
Swap	6ª debêntures	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032
Swap	CRA 3ª série	19.873	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,22%	15/12/2032

O impacto dos instrumentos de *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

					31/12/2025
					Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade
Instrumento	Objeto	Valor nocional	Valor contábil	Linha nas demonstrações financeiras	
Swap	3ª debêntures	499.684	522.325	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	9.500
Swap	4ª debêntures	300.000	333.895	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(3.652)
Swap	5ª debêntures	300.000	317.296	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	447
Swap	6ª debêntures	500.000	515.775	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	12.530
Swap	CRA 3ª série	19.873	19.557	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	39
		1.619.557	1.708.848		18.864



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

O impacto dos itens protegidos por *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

31/12/2025			
Instrumento	Objeto	Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade	Reserva de hedge de fluxo de caixa
Swap	3ª debêntures	9.500	4.066
Swap	4ª debêntures	(3.652)	2.957
Swap	5ª debêntures	447	3.003
Swap	6ª debêntures	39	(8.294)
Swap	CRA 3ª série	18.864	109
		25.198	1.841

O efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração combinada do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrada abaixo:

31/12/2025			
Instrumento	Objeto	Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade reconhecida no resultado
Swap	3ª debêntures	4.066	5.434
Swap	4ª debêntures	2.957	15.703
Swap	5ª debêntures	3.003	19.015
Swap	6ª debêntures	(8.294)	20.823
Swap	CRA 3ª série	109	(70)
		1.841	60.905

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de ganho de R\$ 1.215 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrual* de R\$ 20.228 em resultado financeiro.

O Grupo possui outras operações de derivativos, conforme detalhado na nota explicativa 21, e está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. O grupo foi certificado através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)
				Reapresentado (i)
Receita bruta de produtos e serviços	1.044.884	3.007.276	956.718	2.594.567
Impostos sobre vendas	(103.868)	(265.320)	(87.611)	(219.055)
Devoluções e abatimentos	(507)	(2.382)	(213)	(2.133)
	940.509	2.739.574	868.894	2.373.379



27. Receita operacional líquida—Continuação

(i) Desagregação da receita de contratos com clientes—Continuação

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses) Reapresentado (i)
Mercado interno:				
Etanol	467.873	1.183.105	357.765	978.802
Açúcar	222.007	544.853	254.158	633.016
Energia elétrica	71.088	221.121	66.601	189.874
Derivados de levedura	13.384	53.995	13.513	49.631
Outras receitas - CBIOS	13.823	29.452	14.140	38.949
Outras vendas	3.697	6.122	422	918
	791.872	2.038.648	706.599	1.891.190
Mercado externo:				
Derivados de levedura	15.679	61.479	59.257	170.369
Açúcar	230.679	831.066	180.876	508.590
Etanol	6.654	76.083	9.986	24.418
	253.012	968.628	250.119	703.377
Receita bruta de produtos e serviços	1.044.884	3.007.276	956.718	2.594.567
Impostos sobre vendas	(103.868)	(265.320)	(87.611)	(219.055)
Devoluções e abatimentos	(507)	(2.382)	(213)	(2.133)
	940.509	2.739.574	868.894	2.373.379

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses) Reapresentado (i)
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(449.312)	(947.444)	(439.053)	(869.108)
Depreciação e amortização	(163.386)	(568.591)	(154.881)	(506.117)
Despesas com pessoal	(100.230)	(306.268)	(83.201)	(257.011)
Baixa de insumos	(5.099)	(15.888)	(3.055)	(8.706)
Serviços prestados por terceiros	(40.801)	(117.411)	-	(78.815)
Outros gastos	(7.395)	(13.338)	(3.130)	(8.506)
Variação no valor justo do ativo biológico	(36.622)	(47.845)	50.965	111.887
	(802.845)	(2.016.785)	(632.355)	(1.616.376)
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	(4.271)	(9.314)	(2.257)	(6.758)
Gastos com armazenagens	(65)	(197)	(2.050)	(4.571)
Despesas com pessoal	(3.121)	(9.979)	(4.818)	(13.026)
Frete	(8)	(49)	(3.488)	(8.786)
Serviços prestados por terceiros	(1.523)	(6.204)	(2.521)	(9.975)
Depreciação e amortização	(1.964)	(5.587)	(1.948)	(5.421)
Aluguéis	(538)	(1.635)	(647)	(2.565)
Outros	(1.827)	(5.333)	(4.202)	(8.544)
	(13.317)	(38.298)	(21.931)	(59.646)
Despesas administrativas de gerais				
Despesas com pessoal	(28.676)	(82.539)	(25.727)	(76.101)
Serviços prestados por terceiros	(14.046)	(51.893)	(27.240)	(54.151)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(32)	(138)	(1.055)	(3.468)
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	4.754	18.245	-	-
Depreciação e amortização	(2.338)	(7.105)	(2.806)	(8.311)
Aluguéis	(508)	(1.540)	(493)	(1.408)
Outros	(11.714)	(37.014)	(3.723)	(8.437)
	(53.758)	(163.182)	(61.044)	(151.876)
Total despesas e custo	(869.920)	(2.218.265)	(715.330)	(1.827.898)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(766.223)	(1.968.940)	(683.320)	(1.728.263)
Variação no valor justo do ativo biológico	(36.622)	(47.845)	50.965	111.887
Despesas de vendas	(13.317)	(38.298)	(21.931)	(59.646)
Despesas administrativas e gerais	(53.758)	(163.182)	(61.044)	(151.876)
	(869.920)	(2.218.265)	(715.330)	(1.827.898)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.



29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)
				Reapresentado (i)
Ganho de capital na alienação de investimento (i)	-	301.367	-	-
Ganho de capital ao valor justo do investimento	-	26.608	-	-
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	68	(9.288)	(912)	(9.672)
Amortização mais valia na compra da USB	(4.163)	(17.549)	-	-
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	-	15.910	3.936	3.241
Provisões para contingências	6.463	5.713	2.797	1.059
Despesas com processos judiciais	(6.152)	(10.963)	(3.340)	(11.267)
Outras	(6.114)	17.618	(174)	6.393
	(9.898)	329.416	2.307	(10.246)

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.
- (ii) Referem-se, ao ganho de capital apurado na alienação parcial da participação na Biorigin S.A. O valor corresponde à diferença entre o valor de venda da participação e o valor contábil do investimento baixado. Informações adicionais sobre a operação estão divulgadas na nota explicativa 38.

30. Receitas financeiras

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)
				Reapresentado (i)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	46.690	114.002	9.545	19.133
Juros sobre aplicações financeiras	62.191	184.357	44.435	129.457
Juros sobre atualização de créditos tributários	2.685	9.998	1.067	4.420
Juros sobre operações com a Cooperativa	362	667	2.140	3.933
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	292	1.246	(6.615)	(4.901)
	112.220	310.270	50.572	152.042

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

31. Despesas financeiras

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)
				Reapresentado (i)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(113.633)	(348.532)	(102.522)	(273.234)
Despesas com captação de debêntures	(4.233)	(12.587)	(6.175)	(15.328)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(68.630)	(164.345)	(50.922)	(97.528)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(54.097)	(88.744)	(46.120)	(70.066)
Juros sobre demais operações	(7.243)	(9.983)	(2.640)	(5.376)
Despesas bancárias	(102)	(326)	(99)	(272)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(1.997)	(7.002)	(2.133)	(10.634)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(5.262)	(14.835)	(3.070)	(8.190)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(156)	(416)	(30)	(260)
	(255.353)	(646.770)	(213.711)	(480.888)

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.



32. Variações cambiais líquidas

	31/12/2025 (3 meses)	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses) Reapresentado (i)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.238
Demais operações	1.237	11.151	33.702	68.481
	1.237	11.151	33.702	69.719
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(3.242)	(20.062)
Demais operações	1.381	(18.097)	(2.844)	(12.126)
	1.381	(18.097)	(6.086)	(32.188)
Variações cambiais líquidas	2.618	(6.946)	27.616	37.531

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

33. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2048 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP. A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para a Companhia.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

34. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos. O montante líquido de R\$ 3.802 na safra 24/25, foi liquidado na safra 25/26.

Operação	Empresa Avalista	31/12/2025	31/03/2025
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	-	3.802
		-	3.802



35. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Seguros Operação Brasil		
Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 350.000.000
	Lucros Cessantes	R\$ 184.241.771
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 145.000.000
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Danos Materiais	R\$ 150.000
	Danos Corporais	R\$ 200.000
	Danos Morais	R\$ 200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	Variável pelo valor do bem
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	R\$ 100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	R\$ 3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



36. Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição da controlada Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) pelo Grupo. O valor base da transação foi de R\$ 600.000. Após ajustes de preço contratuais, o valor da compra totalizou R\$ 324.307, correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da empresa, anteriormente em poder da AMERRA Capital Management.

Na data da aquisição, foram pagos R\$ 278.429, além de R\$ 50.000 depositados em conta restrita (Escrow), dos quais, o montante de R\$ 4.122 são ajustes de preço revertidos a favor do Grupo. Dessa forma, a contraprestação paga totalizou R\$ 324.307.

No primeiro aniversário da aquisição da USB, celebrado em dezembro de 2025, foi realizada a liberação parcial dos valores depositados em conta Escrow, totalizando R\$ 19.500, permanecendo retido um saldo de R\$ 30.500.

Após a aquisição, o Grupo efetuou aumentos de capital na USB no total de R\$ 444.928, sendo R\$ 315.000 em dezembro de 2025 e R\$ 129.928 em março de 2025.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas. O Grupo contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição. Localizado na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da USB possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, direcionada para a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP. A unidade tem capacidade para produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, além de contar com uma usina de cogeração de energia com 12 MW de potência, empregando diretamente cerca de 700 pessoas na região.

A transação reforça o compromisso do Grupo com o crescimento sustentável, a qualidade dos produtos e os benefícios para o meio ambiente e as comunidades locais.



36. Combinação de negócios—Continuação

Destacamos que o Grupo em conjunto com seus assessores, está elaborando análises para melhor mensuração e reconhecimento do ágio decorrente da aquisição da USB, por esse motivo o Grupo mensurou preliminarmente o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da USB na data da aquisição como apresentados a seguir:

Rubricas	Nota	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		29.169
Estoques		23.831
Ativos biológicos	10	26.944
Adiantamentos a fornecedores		48.675
Imobilizado	17	210.415
Direito de uso	18	194.886
Intangível	19	22.276
Outros ativos		30.979
Fornecedores		(75.073)
Salários e contribuições sociais		(10.768)
Empréstimos e financiamentos		(191.311)
Partes relacionadas		(42.597)
Passivo de arrendamento	18	(202.433)
Passivo fiscal diferido	14	(22.444)
Outros passivos		(26.894)
Total dos ativos e passivos líquidos identificáveis		15.655
Ágio na aquisição		308.652
Total da contraprestação		324.307

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes na data da aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado.

O passivo fiscal diferido compreende basicamente os efeitos da depreciação acelerada de ativos permanentes e mais valia de ativos a valor justo.

Desde a data da aquisição, a USB contribuiu para o Grupo com receitas de R\$ 345.103 e lucro de R\$ 9.638 em dezembro de 2025 (R\$ 24.321 e prejuízo de R\$ 13.555 em março de 2025). Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício da safra 24/25, as receitas do Grupo decorrentes da USB totalizariam R\$ 331.766 em março de 2025.



37. Transações não caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades operacionais, de financiamento e investimento são como segue:

Transações de investimentos que não envolvem caixa	31/12/2025	31/03/2025
Em função da combinação de negócios (nota 36)		
Estoque	-	23.831
Ativos biológicos	-	26.944
Imposto a recuperar	-	6.784
Adiantamentos a fornecedores	-	48.675
Imobilizado	-	210.415
Direito de uso	-	194.886
Ágio	-	308.652
Intangível	-	22.276
Outros ativos	-	24.195
Fornecedores	-	(75.073)
Salários e contribuições sociais	-	(10.768)
Empréstimos e financiamentos	-	(191.311)
Partes relacionadas	-	(42.597)
Passivo de arrendamento	-	(202.433)
Passivo fiscal diferido	-	(22.444)
Outros passivos	-	(26.894)
	-	295.138
Em função do direito de uso e arrendamento a pagar (nota 18)		
Novos contratos	334.574	473.827
Remensuração	(119.531)	80.287
	215.043	554.114
Em função do adiantamento de venda da participação do investimento (nota 24)		
Outros passivos	(66.500)	-
	(66.500)	-
Em função de alienação de investimento (nota 38)		
Clientes	76.206	-
Estoque	153.303	-
Imposto a recuperar	9.875	-
Ativo fiscal diferido	3.356	-
Imobilizado	259.535	-
Intangível	9.584	-
Fornecedores	(12.203)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(43.141)	-
Salários e contribuições sociais	(16.900)	-
	439.615	-



38. Operação descontinuada

Em 3 de outubro de 2024, o Grupo anunciou a assinatura do acordo de intenção de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin, ao *Groupe Lesaffre S.A.* (“*Lesaffre*”), importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

Em maio de 2025, o Grupo concluiu a venda de 70% de sua participação societária na Biorigin S.A., por meio de contrato firmado com o *Groupe Lesaffre S.A.*.

Com a conclusão da transação, a Biorigin S.A. deixou de ser combinada nas demonstrações financeiras do Grupo. Assim, os ativos, passivos e resultados dessa investida não integram as demonstrações consolidadas da Açucareira Quatá S.A. em 31 de dezembro de 2025 pelo método de consolidação, sendo apenas demonstrados pelo método de equivalência patrimonial (empresa coligada) nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

A operação resultou em um ganho de capital de R\$ 301.367, correspondente à diferença positiva entre o valor da contraprestação recebida e o valor contábil do investimento na data da alienação, reconhecido no resultado, na linha “Outras receitas operacionais líquidas”.

O resultado da operação descontinuada é apresentado a seguir:

Demonstração resumida do resultado	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	57.296	300.146
Custos dos produtos vendidos	(45.781)	(228.926)
Despesas de vendas	(7.528)	(40.738)
Despesas administrativas e gerais	(7.671)	(44.311)
Resultado financeiro	(1.467)	(3.548)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(5.151)	(17.377)
Imposto de renda e contribuição social	3.049	6.091
Lucro (prejuízo) líquido	(2.102)	(11.286)



38. Operação descontinuada—Continuação

As classes de ativos e passivos da Biorigin S.A. que impactaram a demonstração financeira, são:

Ativo	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	39.526
Clientes	76.206
Estoque	153.303
Imposto a recuperar	9.875
Ativo fiscal diferido	3.356
Imobilizado	259.535
Intangível	9.584
Total do ativo	551.385
Passivo	31/03/2025
Fornecedores	12.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	43.141
Salários e contribuições sociais	16.900
Total do passivo	72.244
Total Acervo líquido	479.141

Diretoria Executiva
Diretores

André Inserra
Wilson Ernesto da Silva

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

